

"A queda no INEC configura uma tendência. Não dá para apostar nisso ainda"

Marcelo Azevedo,
economista da CNI

DESTAQUE

Páscoa
71 mil

É o número previsto de empregos temporários abertos em todo o País

Fonte: Asseritem

JORNAL DE FIBRA

CNI: confiança do consumidor volta a cair

O consumidor brasileiro está menos confiante no que diz respeito a expectativas de inflação, desemprego, renda pessoal, compras de bens de maior valor e avaliação da situação financeira, segundo a CNI. O Índice Nacional de Expectativa do Consumidor (INEC) interrompeu uma sequência de cinco meses sem recuo, ao registrar 112,8 pontos. O resultado equivale a queda de

0,7% sobre janeiro e de 2% na comparação com fevereiro de 2011. O indicador que mede a perspectiva de inflação subiu 0,4%, atingindo 101,3 pontos, o que demonstra aumento da preocupação do consumidor com a trajetória dos preços. Aumentou também o temor do desemprego, cujo índice caiu 2% ante janeiro, na maior queda mensal dos componentes do INEC, e 7,6% na compa-

ração com fevereiro de 2012. A expectativa da renda pessoal se reduziu 1,1% entre janeiro e fevereiro e manteve-se estável comparativamente a fevereiro do ano passado. O consumidor acha, em fevereiro, que estará menos endividado, pois tal indicador recuou 0,7%. Com menos 0,5% em relação a janeiro, o brasileiro tem expectativa de redução nas compras de bens de maior valor.

Fibra contribui para nova política de desenvolvimento do DF

Na noite de terça-feira, o secretário de Desenvolvimento Econômico do DF, Abdon Henrique, apresentou aos empresários da indústria do DF algumas propostas sobre a nova política de desenvolvimento econômico que serão apresentadas em forma de projeto de lei (PL) a ser apreciado pela Câmara Legislativa do DF. "Queremos que o novo Pró-DF seja costurado juntamente com o setor produtivo, já que muitas de nossas empresas

foram fortemente impactadas pelas últimas decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) acerca da concessão de incentivos", falou o secretário. "É certo que o setor industrial tem todo o interesse em colaborar. Precisamos de melhores condições para que novas indústrias se instalem no nosso quadrilátero e, ao mesmo tempo, manter as que já estão instaladas no DF", avalia o presidente da Fibra, Antônio Rocha.

Encontro

Empresários têm oportunidade de conhecer metodologia de pesquisa

A Fibra receberá empresários da indústria hoje, a partir das 18h30, para a apresentação sobre a Sondagem Industrial e o impacto das informações obtidas por meio dessa pesquisa e a sua utilização na defesa dos interesses do setor industrial. O evento está aberto aos industriais que desejarem conhecer mais detalhes sobre a metodologia da pesquisa e seus resultados.

Eletricidade

Indústria consome menos energia, diz EPE

O arrefecimento do consumo de energia elétrica pelo setor industrial, que subiu apenas 0,1% em janeiro em relação a janeiro de 2011, levou à desaceleração no consumo apurado em todo o País (alta de 1,6% ou 36.224 gigawatts-hora), segundo informou ontem a EPE. O consumo de energia no segmento do comércio e serviços foi o que mais cresceu, com alta de 3,6% de um ano para outro.

Trabalho

DF tem mais desempregados em janeiro

A taxa de desemprego do DF aumentou em janeiro, passando de 11% para 11,5%, segundo o Dieese. No período, foram 8 mil pessoas a mais sem emprego, 163 mil pessoas a procura de colocação no mercado de trabalho. Em janeiro, a indústria da transformação reduziu em 4 mil postos as vagas do setor. Já a Administração Pública (4 mil), o Comércio (2 mil), os Serviços (1 mil) e a Construção Civil (1 mil) contrataram mais no período.

Dinheiro

Débito no cartão de crédito é maior entre endividados

Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor, feita pela CNC, detectou que, entre os tipos de dívidas mais comuns dos brasileiros, o cartão de crédito foi, novamente, o mais apontado. Em fevereiro, 71,9% dos endividados têm débitos no cartão de crédito, seguido por carnês, com 21,9%.

Publicidade



Cadastre projetos e iniciativas focados em boas práticas na área de sustentabilidade.

Por um crescimento sustentável

Inscreva-se até 30 de março